

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Estrela Cadente vai brilhar fora do bairro Alagoano

Integrantes de grupo de dança vão participar do festival de quadrilhas no Rio de Janeiro. Em Vitória, eles já faturaram prêmio

Luciana Almeida

Omês de junho está chegando ao fim, mas os integrantes do grupo de dança Estrela Cadente, do bairro Alagoano, em Vitória, não querem se despedir de São João.

Na última semana, eles participaram do Festival de Arraiás, no Sambão do Povo, e já foram convidados para outro festival de quadrilhas em agosto, na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, onde farão uma participação especial.

Antes disso, no próximo dia 15, o grupo vai realizar a 23ª

Festa do Estrela Cadente, em frente ao campo do Esporte Clube Alagoano, no bairro, que terá a participação da quadrilha carioca Shok do Painho.

O grupo Estrela Cadente existe há mais de 20 anos e é uma tradição no Alagoano. Ano passado, eles levaram o primeiro lugar do Festival de Arraiás, entre 23 grupos participantes.

Este ano, ainda estão na expectativa, pois o resultado do festival, realizado no último final de semana, só sai hoje.

Para conquistar o público, abusam de estilo e criatividade nas danças. As roupas, que seguem o estilo salão, fogem do tradicional caipira nas festas de São João. Com muito brilho, pedrarias e bordados, o luxo predomina nas peças que são confeccionadas por eles mesmos, e chamam a atenção de quem assiste.

Atualmente, 32 pessoas participam das danças e, segundo Flávio Correa Sena, presidente e marcador, vivem em função do espetáculo junino. "Já nos apresentamos no Rio algu-

mas vezes, e vamos voltar agora em agosto, para fazer uma participação especial na festa", contou.

"Gostaria que aqui no Estado os grupos de quadrilha tivessem a mesma importância das escolas de samba, sendo reconhecidas e recebendo grandes patrocínios, principalmente para as apresentações no festival", disse, ao lado da dançarina Márcia Pereira.

Flávio destacou ainda que "todos os grupos capixabas têm um potencial artístico".



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

MÁRCIA E FLÁVIO vestem as roupas da quadrilha, que fogem do tradicional caipira

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alagoano, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na loja Zudea, que fica na rua Nicanor Alves dos Santos, 71.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

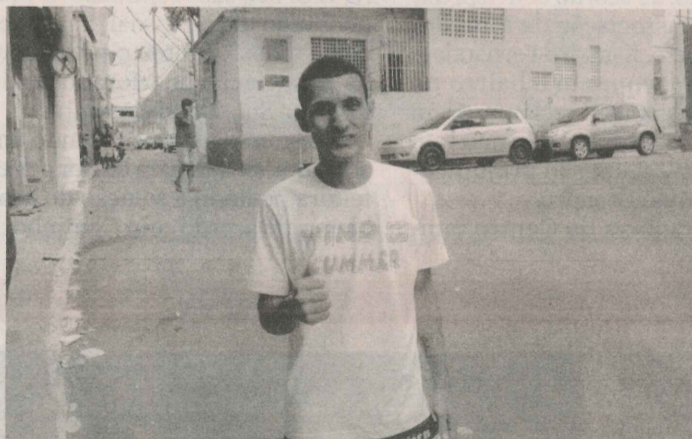
### Sucesso na internet

"Uma vida dedicada ao funk." É dessa forma que o MC Gledson, 29, resume o seu trabalho.

No ano 2000, ele entrou para as listas das mais tocadas pelas rádios com o hit "Papanel".

"A inspiração para minhas composições vem da história dos moradores do bairro e também de alguns MCs do Rio de Janeiro", comentou.

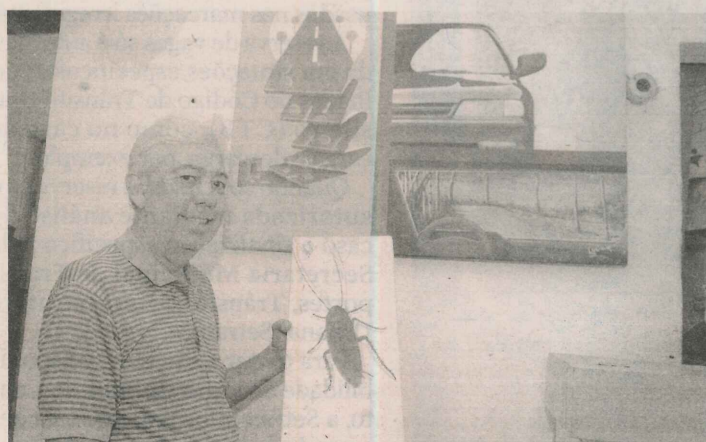
Agora, o sucesso é a música "Esquenta", um melody funk que já está com um clipe na internet. "Tenho cerca de 350 composições, e agora estou com alguns vídeos na internet."



MC GLEDSON se inspira na história de moradores para compor



ELIDA faz bonecas, pufes e flores



LUSIMAR PAIXÃO: gosto pela pintura desde a infância

### Obras até na Itália

O artista plástico Lusimar Barbosa Paixão, 52 anos, tem em seu currículo trabalhos como pintura em tela, esculturas e restauro de peças. O gosto pelo trabalho surgiu ainda na infância, quando, durante as brincadeiras, desenhava no chão das ruas.

"Fui me aperfeiçoando na pintura e hoje coloco a minha arte nos muros do bairro", destacou.

Seus trabalhos estão espalhados em vários estados brasileiros e também na Itália.

### Arte com reciclagem

São seis anos trabalhando com artesanato, recolhendo materiais que seriam jogados no lixo e fazendo com eles objetos de decoração. A artesã Elida Maria Barcelos, 66, faz pufes de garrafas pet, flores e bonecas com restos de tecido e E.V.A. (material emborrachado).

As peças são feitas por encomenda e custam a partir de R\$ 2. "Isso me ajuda a passar o tempo e me garante uma renda extra", comentou.